



## **ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA**

Às dezoito horas do dia dezenove de dezembro de dois mil e dezenove, o Conselho Municipal de Cultura do Rio de Janeiro reúne seus membros integrantes em caráter ordinário, no Centro Administrativo São Sebastião, sala 235, situado à Rua Afonso Cavalcanti 455 – Cidade Nova, com a presença dos membros titulares Anderson Assis, Álvaro Maciel, Carla Wendling, Catia Nunes, Cleise Campos, Ellen Costa, Elizabeth Manja, Fernando Mamario, Júlia Franca, Marcos Poubel, Márcia Benazzi, Paloma Goulart, Rosa Perdigão e Sarah Alonso. Justificada a ausência do Presidente do Conselho, secretário Municipal de Cultura Adolpho Konder, a vice-presidente, Senhora Rosa Perdigão, inicia a reunião após aprovada a ata da reunião anterior do dia dez de outubro de dois mil e dezenove, e pontos de pauta que tratam da avaliação de aprovação do PL 1029/2018, com ponderação sobre as próximas estratégias para o cumprimento de efetivação da Lei aprovada em onze de dezembro de dois mil e dezenove. A Vice-Presidente apresenta a nova integrante do Conselho, ocupando cadeira do poder público, Sra. Cleisemery Campos da Costa, que abre o ponto sobre aprovação do PL 1029/2018, assegurando a prioridade do Secretário Adolpho Konder com metas que serão anunciadas em breve no tocante a regulamentação e instalação do Sistema Municipal de Cultura, incluindo o pleno funcionamento do Fundo Municipal de Cultura, o acúmulo de discussão anterior quanto às diretrizes do Plano Municipal de Cultura que será ainda discutido na Câmara de Vereadores. Encerrando sua fala, a Sra. Cleise destaca a grande vitória para a cidade carioca com a aprovação do Sistema Municipal de Cultura, em hábil articulação do titular da pasta nos recentes meses junto a Câmara Municipal de Cultura, a partir de setembro do corrente, e outras iniciativas previstas da gestão Konder, citando as ações para formação e qualificação cultural, com realização de curso específico no ano vindouro. O Conselheiro Álvaro Maciel registra preocupação pela não discussão e aprovação das diretrizes do Plano Municipal de Cultura no mesmo dia de aprovação do Sistema Municipal de Cultura, destacando a necessidade que a matéria seja o parâmetro norteador na Secretaria Municipal de Cultura para aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Cultura.

Destaca na sua fala da participação dos titulares anteriores da pasta da Cultura carioca, que trabalharam para criação do Sistema Municipal de Cultura, em votos de parabéns ao Prefeito Crivella pela conquista do seu governo, pondera quanto a necessidade de presença do Presidente do Conselho, Sr. Adolpho Konder, secretário municipal de cultura. A vice-presidente Rosa Perdigão informa que foram iniciadas conversas com os vereadores da Comissão de Cultura da Câmara, assegurando o esforço do Conselho para que a matéria será discutida nos meses iniciais da legislatura de dois mil e vinte, pela importância do conjunto que trata as diretrizes do Plano Municipal de Cultura, com anos de discussão anterior nas conferências municipais de cultura. A Conselheira Carla Wendling endossa a necessidade de aprovação das diretrizes do Plano Municipal de Cultura, considerando grave que a matéria não tenha sido incluída na discussão dos vereadores no pacote do PL do Sistema Municipal de Cultura, enfatizando que o cenário da Cultura no Brasil apresenta preocupação constante, com ataques a Cultura e aos artistas. A conselheira Elisabeth Manja pontua a necessidade da presença dos Conselheiros nas reuniões, incluindo aquelas com agendas nos territórios e bairros afastados do centro da cidade, registrando o investimento e esforço de vários integrantes do Conselho Municipal de Cultura para deslocamento das duas áreas, quando a Conselheira solicita que sejam agendas reuniões fora do centro em atendimento aos territórios. Após fala da Conselheira Elisabeth Manja, a vice-presidente Rosa Perdigão apresenta calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias para o primeiro semestre de dois mil e vinte, considerando distribuição territorial. A Conselheira Cleise Campos propõe que as datas tenham aprovação prévia, considerando composição de agenda com o Sr. Adolpho Konder, Presidente do Conselho, e que os meses posteriores a março sejam definidos em reunião seguinte, considerando cumprimento do regimento de reuniões ordinárias de dois e dois meses, e convocação de reuniões extraordinárias, quando necessário. Os conselheiros presentes aprovam agenda de reunião extraordinária dia quatorze de janeiro, dez horas, no Centro Municipal de Artes Helio Oiticica, aprovam reunião ordinária em seis de fevereiro, dezessete horas no bairro de Madureira, com local a ser definido, aprovam reunião extraordinária em doze de março, dezessete horas, no bairro de Campo Grande, com local ser definido. A Conselheira Rosa Perdigão apresenta demandas em aberto para que seja garantido o pleno funcionamento do Conselho

Municipal de Cultura, sendo necessário maior acompanhamento da Secretaria Municipal de Cultura no reconhecimento do órgão na estrutura municipal, com os seguintes pontos: a. Necessidade de local específico para o Conselho com acesso diário para os Conselheiros, como uma sala no prédio da prefeitura, com guarda de documentação, acervo, memória, organização de uma biblioteca, com telefone, computador e acesso a internet; b. Confecção de crachás para todos os integrantes do Conselho; c. Atualização de publicação das atas no diário oficial e postagem no site da Secretaria Municipal de Cultura; d. Criação do Blog, página do facebook e folheto impresso do Conselho. No decorrer da discussão sobre o pleno funcionamento do Conselho, a Conselheira Cleise Campos sugere a organização de um grupo de estudo para revisão do Regimento do Conselho, considerando parâmetros adotados em outros colegiados e necessidades do Conselho carioca. A Conselheira Elizabeth Manja destacou a importância de divulgação prévia de editais e encaminhamentos da Secretaria Municipal de Cultura que envolva os segmentos artísticos e atribuições do Conselho, como estabelecido na sua Lei de criação e regimento, e destaca que o Conselho Municipal de Cultura deve acompanhar todas as etapas de formalização e funcionamento do Fundo Municipal de Cultura. A Conselheira destaca agenda na presente data do evento no Palácio da Cidade “Cadeira Cativa”, propondo que o Conselho seja informado previamente sobre agendas da Secretaria Municipal de Cultura, para devida organização e disponibilidade de integrantes das cadeiras da sociedade civil, participando das agendas e eventos e ainda, opere devido informe as suas bases nas áreas de planejamento e territórios da cidade. A vice-presidente Rosa Perdigão registra a importância dos registros em ata, onde as demandas em discussão e as demais pontuais demandas das cadeiras dos representantes da sociedade civil, sejam documentadas. A Conselheira propõe que seja enviado por endereço eletrônico o detalhamento de demandas, solicitações ou propostas dos conselheiros representantes das cadeiras da sociedade civil, organizando em documento único para apresentação junto ao Secretário de Cultura. A Conselheira Rosa Perdigão destaca a dificuldade dos artesãos, como a Conselheira Karla Maria enfrenta, para liberação de participação em exposição ou feiras, como o circuito carioca, sem retorno da secretaria municipal da Fazenda, é fundamental a interlocução da Secretaria Municipal de Cultura em apoio aos artesãos. No final da reunião, algumas sugestões foram

apresentadas para posterior inclusão de pontos de pauta, como a importância de ajuda de custo para locomoção dos conselheiros, proposta ao Secretário para elaboração e produção do "Mapa da Cultura do Rio". Encerrados os pontos de pauta, a Conselheira Júlia Franca solicita que seja registrado em ata a preocupação do setor da dança sobre a atual situação do Centro Coreográfico de Dança, anunciada a mudança de seu endereço em função de decisão judicial que favorece o proprietário do terreno onde foi construído o importante espaço cultural municipal. O Conselheiro Fernando Mamari felicita a chegada do novo presidente da autarquia Rio Filme, com votos de produtiva gestão, indagando quais serão os projetos e iniciativas de comunicação com o setor, incluindo a importância de trocas com o Conselho. O Conselheiro Álvaro Maciel propõe a organização de um seminário de artes visuais, quando os demais conselheiros reiteram quanto à importância de ampliar os temas para os diferentes setores artísticos, como artes cênicas, literatura, audiovisual. A Conselheira Sara Alonso destaca a importância de acordar data para realização de Conferência Municipal de Cultura em dois mil e vinte, considerando a preocupação de calendário de ano eleitoral. A vice-presidente Rosa Perdigão pondera que seja observado o cumprimento do prazo regimental de sete dias de antecedência para convocação da reunião dos integrantes do poder público e sociedade civil, com cópia aberta de mensagem para devido registro público. A vice-presidente propõe que sejam registrados por escrito os avanços conquistados pelo Conselho Municipal de Cultura no ano de 2019, para devida documentação em ata. Após registro fotográfico, nada mais havendo a tratar, a vice-presidente Rosa Perdigão agradece a presença de todos e encerra a reunião às 20h.